

Liturgia das Horas

HINOS (VI)

<i>Número do Hino</i>	<i>Página</i>	<i>Número do Hino</i>	<i>Página</i>
251. Os Mártires Inocentes	1	276. Sabedoria infinita	28
252. Os santos reis, prostrados	2	277. Sagrada Esposa de Cristo	29
253. Para que em toda a terra	3	278. Salve Estrela do mar	31
254. Pasmem de alegria	4	279. Salve, Mãe de piedade	32
255. Paulo, doutor egrégio	5	280. Santa Beatriz ouviu	33
256. Pedro, escutai-nos	6	281. Santa Clara tudo aclara	34
257. Pela graça do Senhor	7	282. SS.ma Trindade, ao vosso trono	35
258. Pelo Sinal	8	283. SS.ma Trindade, oceano de paz	37
259. Pelo teu sangue marcados	10	284. SS.ma Trindade, vosso poder imenso	39
260. Percorrei os caminhos	11	285. Santos, amigos de Deus	41
261. Pobre de mim, que direi	12	286. São Bernardo em sua glória	42
262. Poder e glória	14	287. São Francisco de Assis	43
263. Por Cristo e em Cristo	15	288. São João de Deus, bendito nome!	45
264. Por obra e graça do céu	16	289. São João de Deus: é glória	46
265. Porque Deus quis	17	290. São José e a Virgem	47
266. Quando pela palavra se combate	18	291. São Lourenço, casto lírio	48
267. Que salmos ou que versos	19	292. São Mateus	49
268. Quem Vos escolheu	20	293. São Simão e São Judas	50
269. Radiosa luz da glória	21	294. Se me envolve	51
270. Rainha celestial	22	295. Se toda a nossa vida	52
271. Rainha dos Anjos pura	23	296. Segundo a lei de Moisés	53
272. Rainha, mais que todas	24	297. Seja louvada e bendita	54
273. Rei Herodes	25	298. Senhor da vida e da morte	55
274. Rei imortal	26	299. Senhor do mundo e Rei dos corações	56
275. S. Bartolomeu dos Mártires	27	300. Senhor do nosso tempo	58

Depois de aceder ao(s) Hino(s) desejado(s), pode voltar aqui, ou ao ponto de partida, clicando, respetivamente, no link ao fundo de cada página ou na seta ← no topo da página que se abriu (barra de endereço, à esquerda)

Os Mártires Inocentes

AO

Os Már - ti - res I - no - cen - tes
 Es - tão na gló - ria dos San - tos;
 O mun - do per - de-os com lá - gri - mas
 E o Céu re - ce - be-os com can - tos.

Pérfido rei os matou,
 Acolheu-os o Senhor
 E conduziu-os, felizes,
 Ao reino do seu amor.

Feliz Belém! Deu o berço
 Ao desejado das gentes
 E deu-Lhe as primeiras hóstias
 Nos Mártires Inocentes.

Na morte dos Inocentes
 Fulge a glória de Jesus;
 Anjos se apressam e os levam
 À Pátria da eterna luz.

Nimbados de eterna glória,
 Assombram o mundo inteiro,
 Lavadas as suas vestes
 Pelo sangue do Cordeiro.

A Ti, Jesus, que nasceste
 De Maria Imaculada,
 Com o Pai e o Santo Espírito
 Toda a glória seja dada.

Os santos reis, prostrados

AO

Os san - tos Reis, pros - tra - dos, A -
do - ram o Me - ni - no, Tra - zen - do do O - ri -
en - te Ou - ro, in - cen - so e mir - ra.

Ouro e incenso proclamam
Rei e Deus imortal;
A mirra é testemunho
Da morte do Senhor.

Belém, agora és grande,
Porque de ti saiu,
Para todos os homens,
A salvação do mundo.

Louvor a Vós, ó Cristo,
Que nasceste da Virgem,
Com o Pai e o Espírito,
Agora e para sempre.

Para que em toda a terra

AO

Pa - ra que em to - da a ter - ra se pro - cla - mem
Os pro - dí - gios que em vós res - plan - de - ce - ram,
A vós er - gue - mos, São Jo - ão Bap - tis - ta,
Nos - sos cân - ti - cos.

Um mensageiro vindo das alturas
Vosso nome bendito anunciou,
Profetizando o vosso ministério
Precursor.

Por duvidar do que dissera o Anjo,
Zacarias não pôde mais falar,
Até chegar a hora de cumprir-se
A promessa.

Mas o ventre materno vos gerou,
Segundo a Providência do Senhor.
E do milagre nascerá o anúncio
Do Messias.

Ao Céu se eleve em coro a nossa voz:
Dêmos glória ao Senhor pelos seus Santos,
No ardor das nossas súplicas a Deus
Uno e trino.

Pasmem de alegria

AO

Pas - mem de a - le - gri - a

Na ter - ra e nos céus,

Ven - do a noi - te - di - a,

Ven - do o ho - mem - Deus.

Ven - do a noi - te di - a,

Ven - do o ho - mem Deus.

Comércio admirável
 Que o amor descobriu
 Mistério inefável,
 Que o Céu nos abriu!

Nova maravilha
 Do divino amor:
 Mãe, Esposa e Filha
 Do mesmo Senhor!

Milagre inventado
 Do divino Espírito:
 Que do limitado
 Saia o Infinito!

Deu a flor suave
 O fruto esperado:
 Já vimos a chave
 Do jardim cerrado.

Na Virgem caber
 Quem nos Céus não cabe,
 Como pode ser?
 Quem o fez o sabe.

É Lume do Lume
 Que Ele só faz ver,
 No qual se resume
 Tudo o que tem ser.

Triunfo e luzerna
 Da Cidade Santa,
 Que com glória eterna
 Se adora e se canta.

Paulo, doutor egrégio

AO

Pau - lo, Dou - tor e - gré - gio, i - lu - mi - nai

Com a vos - sa pa - la - vra as nos - sas men - tes,

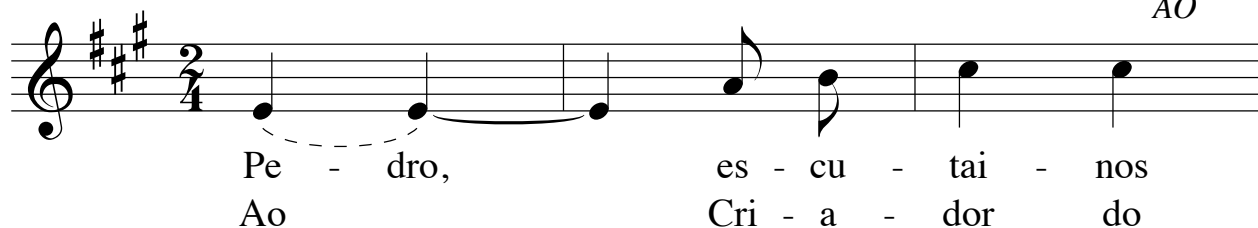
P'ra que a di - vi - na gra - ça res - plan - de - ça

E se fa - ça a - le - gri - a em nos - sas al - mas.

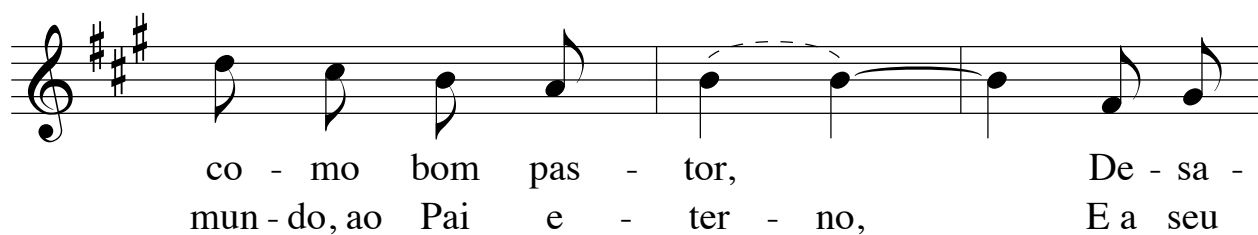
Ao Criador do mundo, ao Pai eterno,
 E a seu Filho, o Senhor, que nos salvou,
 Com o Espírito Santo que nos ama,
 Louvor, hossana e glória para sempre.

Pedro, escutai-nos

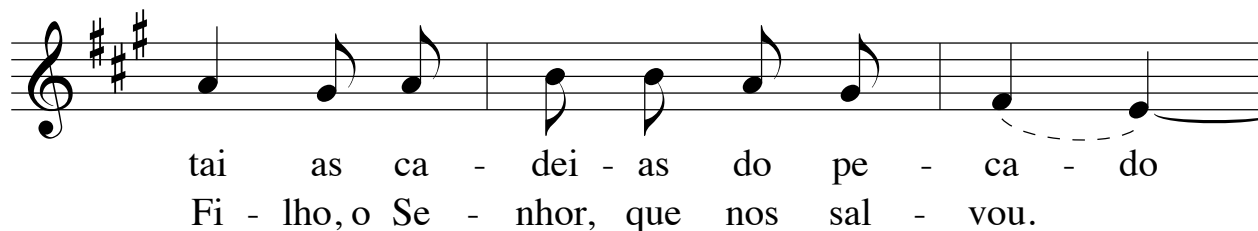
AO



es - cu - tai - nos
Ao Cri - a - dor do



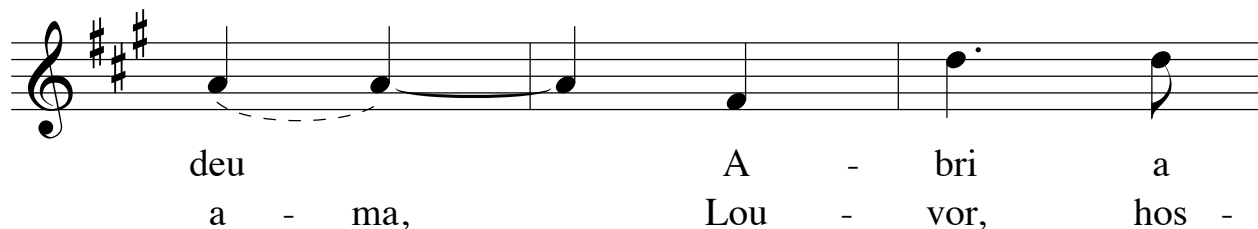
mun - do, ao Pai e - ter - no, De - sa -
E a seu



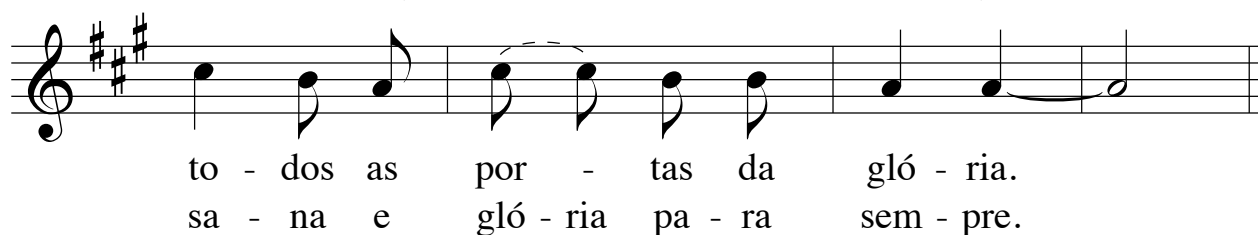
Fi - lho, o Se - nhor, que nos sal - vou.



Com o Es - pí - ri - to San - to que nos



a - ma, Lou - vor, hos -



sa - na e gló - ria pa - ra sem - pre.

Pela graça do Senhor

AO

Pe - la gra - ça do Se - nhor,
Vir - gem e Mãe so - be - ra - na,
Vin - de a - té nós e am - pa - rai - nos
Em nos - sa hu - ma - na fra - que - za.

Porque trazeis dentro em Vós
O Menino da Promessa,
Sobe a Deus o nosso cântico
Por Vos haver escolhido.

Ponde os olhos, Virgem Santa,
Nos povos que Vos aclamam
E amando-Vos confiam
Na força do vosso auxílio.

Na vossa palavra mística
É toda a Igreja que exulta,
Porque sente que está perto
O nascimento de Cristo.

Ó verdadeira alegria
E porto do nosso abrigo,
Livrai-nos das tempestades,
Juntai-nos na luz eterna.

Convosco, Virgem sagrada,
E com os Anjos do Céu,
Louvaremos o Senhor
Que Vos fez a sua Eleita.

C
O
D
A

Lou - va - re - mos o Se - nhor
Que Vos fez a su - a E - lei - ta.

Pelo Sinal [1/2]

Estrofes *AO*

1. Pe-lo Si - nal dos as - tros e da tre - va,
 Pe - lo Si - nal do mar e das mon - ta - nhas
 E dos ri - os an - dan - tes e das árvo - res
 E das fe - ras das sel - vas e das pom - bas,
 Pe-lo si - nal o - cul - to da mi - nha Al-ma:

Refrão - pág seguinte

Pelo Sinal da luz e da beleza,
 Pelo Sinal da Morte, criadora
 Das - vidas visíveis e invisíveis,
 Pelo Sinal do amor e da bondade,
 Pelo Sinal da sede e pela Fonte:

Pelo Sinal da carne e pelo Espírito,
 Pelo Sinal divino da Ciência
 E pela luz da Fé, assinalando-a;
 Por ti, ó Vida, ó mão direita e esplêndida
 Com que Deus em Si mesmo se assinala:

Pelo Sinal da Cruz libertadora,
 Sinal da Luz divina, Luz de bênção,
 De verdade e imortal sabedoria,
 Cri - ando, iluminando e transfundindo-se
 No amor da Santíssima Trindade:

Pelo Sinal [2/2]

REFRÃO

Eu Te ben - di - go e Te lou - vo e Te de - se - jo,
 Ó fon - te de bon - da - de e de a - le - gri - a,
 E que - ro - Te vi - ver em al - ma e cor - po,
 Bus - can - do o Teu Si - nal noi - tes e di - as,
 A ca - mi - nho da Ter - ra Pro - me - ti - da.

Pelo teu sangue marcados

AO

Pe - lo teu san - gue mar - ca - dos
 No - vo Moi - sés, en - tre as á - guas
 Eis o di - vi - no Cor - dei - ro,
 És do Pai o e - ter - no en - can - to,
 Ó San - tís - si - ma Trin - da - de,
 So - mos, Se - nhor, o teu po - vo;
 O teu po - vo en - ca - mi - nhas - te;
 Que veio sal - var o mun - do
 És seu Fi - lho bem - a - ma - do;
 Que Je - sus Cris - to re - ve - la,
 No Es - pí - ri - to ba - ti - za - dos,
 Das nos - sas pe - nas e má - goas
 No pe - ca - do pri - sio - nei - ro
 Chei - o do Es - pí - ri - to San - to,
 Con - fir - mai - nos na ver - da - de,
 Re - cri - as - te - nos de no - vo.
 No Fo - go nos li - ber - tas - te.
 Em so - fri - men - to pro - fun - do.
 O ven - ce - dor do pe - ca - do!
 A - li - men - tai - nos com e - la!
 No Es - pí - ri - to ba - ti - za - dos,
 Das nos - sas pe - nas e má - goas
 No pe - ca - do pri - sio - nei - ro
 Chei - o do Es - pí - ri - to San - to,
 Con - fir - mai - nos na ver - da - de,
 Re - cri - as - te - nos de no - vo.
 No Fo - go nos li - ber - tas - te.
 Em so - fri - men - to pro - fun - do.
 O ven - ce - dor do pe - ca - do!
 A - li - men - tai - nos com e - la!

Percorrei os caminhos

AO

Per-cor - rei os ca - mi - nhos do mun - do

Ao en - con - tro de Cris - to Pas - cal

E can - tai a - le - lu - ias de fes - ta

E co - mei do ban - que - te i - mor - tal.

Vinde, pobres, entrai, rejeitados,
 Aceitai o convite do Pai.
 Vinde todos, humildes da terra,
 Exultai com Jesus, exultai.

Este o dia em que exulta a Igreja
 Como Esposa de Cristo Jesus;
 Este o dia das núpcias de Cristo:
 Ele desce do trono da Cruz.

Vinde, vós os exaustos da guerra.
 Vinde, vós os obreiros da paz.
 Rasga a noite uma luz fulgurante,
 Surge Cristo que a força vos traz.

Glória ao Pai e a seu Filho, Jesus.
 Glória ao Espírito, excelso Fulgor.
 Salvação para todos os homens:
 Que eles vejam a luz do Senhor!

Pobre de mim, que direi [1/2]

AO

Po - bre de mim, que di - rei,
Rei de ex - cel - sa ma - jes - ta - de

Que pa - tro - no in - vo - ca - rei
Que sal - vais por bon - da - de,

¹
Ao ver o jus - to em te - mor?

²
Sal - vai - me no vos - so a - mor.

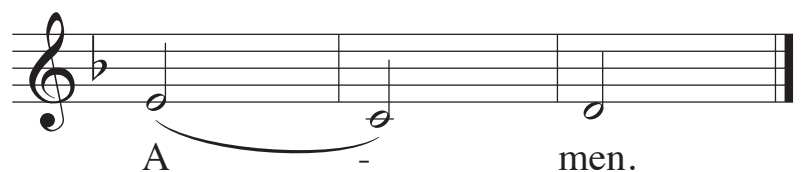
Re - cor - dai - Vos, bom Je - sus:
A bus - car - me Vos can - sas - tes,

Por mim dei - xas - tes os Céus,
Pe - la cruz me res - ga - tas - tes:

¹
Não me con - de - neis en - tão.

²
Tan - ta dor não se - ja em vão.

Pobre de mim, que direi [2/2]



Poder e glória

AO

Po - der e gló - ria do Es - píri - to,
 Fe - li - zes to - dos os Márti - res:
 A car - ne sa - cri - fi - ca - da
 Por Deus há - de res - sur - gir.
 A car - ne sa - cri - fi - ca - da
 Por Deus há - de res - sur - gir.

Iguais aos grãos que se enterram
 Para serem nosso pão,
 Seu corpo se une ao de Cristo,
 Oferta das nossas mãos.

Seu sangue se junta ao Sangue
 De Cristo que nos redime.
 É seiva ardente escorrendo
 Das mesmas veias rasgadas.

Feliz quem dá sem medida,
 Até dar a vida à morte.
 Em Deus liberto, o seu rosto
 No rosto de Deus se espelha.

É vã a carne sem alma,
 É cinza espalhada ao vento.
 Na Cruz, Senhor, sobrevive
 A glória dos nossos corpos.

Morrendo nos vossos Mártires,
 Em todos viveis, Senhor.
 Neles a Igreja se exalta,
 Com a força do Espírito.

O grão chegará, na messe,
 Ao dia do vosso Dia.
 No reino do vosso Amor,
 A morte é vida sem fim.

Por Cristo e em Cristo

REFRÃO *AO*

Por Cris - to e em Cris - to que o mun - do a - bra - ça,
 Sal - vai o mun - do que em Vós con - fi - a.
 A - ve, Ma - ri - a! Chei - a de gra - ça!
 A - ve, Ma - ri - a! A - ve, Ma - ri - a!

Estrofes

Nos - sa Se - nho - ra! Nos - sa Se - nho - ra!
 Fá - ti - ma re - za, Fá - ti - ma can - ta.
 Can - tam as al - mas: É vos - sa a ho - ra,
 Vir - gem das Vir - gens, ó Vir - gem San - ta.

De terra em terra não há caminhos
 Por onde a vossa bênção não passe!
 Connosco exultam os pastorinhos,
 Que outrora viram a vossa face.

Encheis de rosas os sítios ermos,
 Pastora branca dos tempos novos;
 Mãe dos aflitos, Mãe dos enfermos,
 Dai paz aos homens, dai paz aos povos.

Nossa Senhora de olhos celestes,
 Glória dos Anjos e Mãe da Igreja:
 Vem da mensagem que nos trouxestes
 A luz mais clara - bendita seja!

Na prece ardente, de mãos erguidas,
 Na penitência, pureza em chama,
 É que se exaltam as nossas vidas
 E mais sentimos que Deus nos ama.

Velas acesas à Estrela de Alva,
 Juntas as vozes em ladainha,
 Agradeçamos a quem nos salva:
 Salve Rainha! Salve, Rainha!

Por obra e graça do céu

AO

Por o - bra e gra - ça do Céu,
E sem - pre com a - le - gri - a
Que as al - mas se fa - zem san - tas,
So - fren - do e a - man - do.

Mais que todos os heróis,
Os Santos são mensageiros
Da verdade conseguida
Lutando e orando.

Vasos de ouro, hóstias de Cristo,
Os Santos, com sua vida,
Mudam a face da terra,
A Deus cantando.

Adoremos, com os Santos,
A Santíssima Trindade:
O Pai, o Filho, o Espírito,
Três vezes santo.

Porque Deus quis

AO

Por - que Deus quis que fos - sem seus pas - to - res,
De es - to - la bran - ca ao pei - to e cruz nas mãos,
Guar - das da Es - p'ran - ça e da Ci - da - de San - ta,
rall... molto
Te - rão me - mó - ria e - ter - na.

Porque pregam ao mundo a luz da vida,
Porque imitam na vida o Mestre excelso,
Espalhando entre os homens a Verdade,
Terão memória eterna.

Porque ensinam às almas o caminho,
Com colunas de ouro e fogo, à frente
Do Povo do Senhor, a Deus chamado,
Terão memória eterna.

Escutando a palavra dos Doutores
Como arautos da Fé e da Verdade,
Adoremos a Deus três vezes santo,
Agora e para sempre.

Quando pela palavra se combate

Quan - do pe - la pa - la - vra se com - ba - te,
 Er - guen-do, não a es - pa - da mas a cruz,
 Co - mo a cruz re - den - to - ra do Cal - vá - rio,
 Tam - bém o san - gue é luz.

Quando se renuncia à própria vida,
 No gesto heróico da oblação suprema,
 Para glória de Deus e bem das almas,
 Também o sangue é poema.

Como a água das fontes cristalinas,
 Brotando do sopé de serra brava,
 Se é por Jesus que se derrama o sangue,
 O sangue também lava.

Em cada Mártir o Senhor Se exalta
 Sobre os ódios da turba irada e cega.
 Como a palavra, e mais do que a palavra,
 O sangue também prega.

Honra e louvor ao Pai omnipotente
 E ao Filho, que por nós morreu na cruz,
 E ao Espírito, que glorifica os Mártires
 No Sangue de Jesus.

Que salmos ou que versos

AO

Que sal - mos ou que ver - sos can - ta - re - mos
Que lou - vo - res tão no - vos Te da - re - mos,
Em teu lou - vor, ó Luz i - men - sa e pu - ra,
Ó Cri - a - dor de to - da a cri - a - tu - ra,
Luz de quem o Sol cla - ro e quan - to ve - mos
Que nun - ca ou - vi - dos fos - sem, nun - ca di - tos
Re - ce - be luz e gra - ça e for - mo - su - ra?
Em pa - la - vras, em can - tos, em es - cri - tos?

Falta o sentido, fica a língua muda,
Se tratar teus louvores imagina;
Então diz menos quanto mais estuda,
E quanto mais se alteia mais declina.
A ciência humana mais aguda
É ignorância cega ante a divina;
Só o amor Te louva, só Te obriga,
Ó beleza tão nova e tão antiga.

Beleza donde nasce e se deriva
Quanta beleza têm as coisas belas:
Ó beleza incriada, eterna, altiva,
Invisível em Ti, visível nelas,
A Ti só louve toda a coisa viva,
A Terra, o Céu, o Sol, Lua, e estrelas:
E quem Te quiser dar maior louvor,
Maior parte Te dê do seu amor.

Quem Vos escolheu

AO

Quem Vos es - co - lheu, Ra - i - nha dos Céus,
 Foi o mes - mo Deus Que de Vós nas - ceu:
 De Vós pro - ce - deu Vos - sa e - ter - na vi - da,
 Vir - gem es - co - lhi - da.

Muito alcançastes,
 Muito mereceste,
 Porque muito amastes,
 Muito padeceste:
 Virgem que nos destes
 O Autor da vida,
 Virgem escolhida.

Os vossos louvores
 Não podem ser ditos,
 Que são infinitos,
 Cada vez maiores:
 Destes fruto e flores,
 Destes-nos a vida,
 Virgem escolhida.

O Sol, as estrelas,
 Os lírios, as rosas,
 Sendo mais formosas,
 Vós o sois mais que elas:
 Das coisas mais belas
 Fostes escolhida
 Para nos dar vida.

Radiosa luz da glória

AO

Ra - di - o - sa luz da gló - ria,
 I - ma - gem do Pai ce - les - te,
 Nós Te lou - va - mos, Se - nhor,
 Pe - lo di - a que nos - des - te.

Ao vermos o sol descendo
 E a noite voltar de novo,
 Damos-Te graças, Senhor,
 Eterno Sol do teu povo.

És digno de ser cantado
 Com alegria e pureza;
 Nós Te louvamos, Senhor,
 E louva-Te a natureza.

Louvor ao Pai soberano
 E ao seu Filho bem-amado;
 Louvor ao Espírito Santo
 Por mais um dia passado.

Rainha celestial

REFRÃO *AO*



Ra - i - nha ce - les - tial, Re - pa - ro das nos - sas



do - res, Gran - des são os teus lou - vo - res.

Estrofes



Se - nho - ra, co - mo nas - ces - te, Tu -



a vir - tu - de foi tan - ta Que a - que - la em - bai - xa - da



san - ta Com gran - de fé me - re - ces - te. Tão



con - ti - nen - te vi - ves - te Que não bas - tam o - ra -



do - res Re - con - tar os teus lou - vo - res.

A mercê que alcançaste
 Nossa vida reparou,
 Pois com teus peitos criaste
 Aquele que te criou.
 Foste causa que mudou
 O grão senhor dos senhores
 Em prazer as nossas dores.

Ó fonte de piedade
 E mãe de misericórdia,
 Quem de ti não faz memória
 Vai mui longe da verdade.
 És cheia de caridade
 E de tamanhos primores
 Que são grandes teus louvores.

Mitiga nossos tormentos
 Que com tantos males crescem,
 Pois nossos merecimentos
 Sem os teus nada merecem.
 Socorro dos que padecem
 Que sejamos pecadores,
 Faze-nos mercedores.

Rainha dos Anjos pura

AO

Estrofes

Ra - i - nha dos An - jos
pu - ra, Do céu e ter - ra a - le - gri - a:

REFRÃO

Ó Vir - gem chei - a de gra - ça, Eu
Te sa - ú - do ó Ma - ri - a. Ó Vir - gem chei - a de
gra - ça, Eu Te sa - ú - do ó Ma - ri - a.

Tu és para os infelizes
Esperança, conforto e guia:
Ó Virgem...

Como astro de doce brilho,
Por nós velas, noite e dia:
Ó Virgem...

Assiste-nos, carinhosa,
Na tristeza e na alegria:
Ó Virgem...

Rainha, mais que todas

AO

Ra - i - nha, mais que to - das as ra - i - nhas,
 Jun - to de Deus, no tro - no das al - tu - ras,
 Ma - ra - vi - lho - sa flor das La - da - i - nhas,
 Vir - gem das vir - gens, entre as vir - gens pu - ras,

Nenhuma obra mais perfeita e bela
 Saiu das mãos de Deus, como saístes,
 Tendo a brilhar nos olhos uma estrela,
 Sempre a sorrir à dor dos olhos tristes.

Trazeis na frente o místico diadema
 De Mãe de Cristo, que Vos escolheu
 Para serdes na terra o seu Poema
 E para todos nós a luz do Céu.

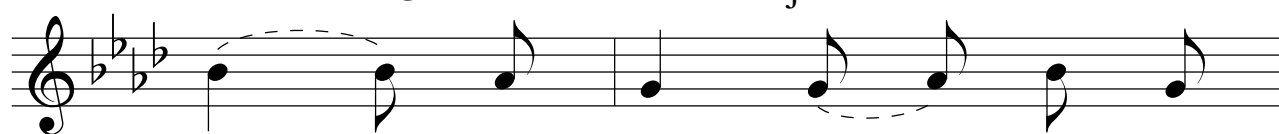
Nenhuma glória a vossa glória iguala
 E só o vosso manto nos protege.
 Sois a voz da ternura que nos fala
 E o ceptro de bondade que nos rege.

Honra ao Pai de quem sois a Bem-Amada.
 Honra ao Filho e ao Paráclito Divino.
 E a Vós todo o louvor de quem Vos brada
 Em cada prece transformada em hino.

Rei Herodes



1. Rei He - ro - des, por - que
 2. Fo - ram os Ma - gos se -
 3. Des - ceu do tro - no ce -
 4. To - das as coi - sas sub -
 5. So - bre as á - guas do Jor -
 6. Gló - ria se - ja da - da ao



te - mes A vin - da de Cris - to
 guin - do A es - tre - la do O - ri -
 les - te O Cor - dei - ro i - ma - cu -
 me - te Su - a von - ta - de di -
 dão A - brem - se as por - tas do
 Pai E a seu Fi - lho Je -



Rei, Que vei - o tra - zer aos ho - mens
 en - te E com pre - sen - tes con - fes - sam
 la - do E ma - ni - fes - tou - Se aos ho - mens
 vi - na: Mu - da em vi - nho ver - da - dei - ro
 Céu: Com Cris - to tam - bém nós so - mos
 sus, E ao Es - pí - ri - to Pa - rácli - to



Dos Céus o rei - no e a lei?
 A gló - ria de Deus nas - cen - te.
 Hu - mil - de - men - te hu - ma - na - do.
 Á - gua pu - ra e cris - ta - li - na.
 Fi - lhos e her - dei - ros de Deus.
 Que à sal - va - ção nos con - duz.

Rei imortal

AO

Rei i - mor - tal dos sé - cu - los, Se -
 nhor. Trans - for - mai em vir - tu - de a nos - sa
 dor. Dai - nos, ó Deus, a
 vos - sa mão di - rei - ta. Dai - nos, Se -
 nhor, a vos - sa mão di - rei - ta.

Em tudo a vossa voz seja escutada,
 A vossa lei em tudo seja amada
 E a vossa vontade seja feita.

Abri-nos, com piedade, os vossos braços,
 Acompanhai na terra os nossos passos
 Nos caminhos da vossa caridade.

Fazei que, um dia, todos nos juntemos,
 Para que, em coro uníssono, cantemos
 A glória da Santíssima Trindade.


S. Bartolomeu dos Mártires

REFRÃO *Mús: Artur Oliveira*
Texto: Joaquim Gonçalves e Jorge Alves Barbosa



Dos Már - ti - res de Cris - to le - va o no - me
Ne - le re - ful - ge a luz que a fé lhe deu;
Ser - vin-do os po - bres, ar - de e se con - so - me;
No céu ve - la por nós, Bar - to - lo - meu.

Estrofes



1. Pas - tor de - sas - som - bra-do e des - te - mi - do,
Nem ho - mens nem dis - tân - ci - as te - meu;
Do Mi - nho e Trás os Mon - tes re - u - ni - dos
Al - dei - as e ci - da - des per - cor - reu.

Como em Natanael da Galileia,
Não houve em sua vida fingimento
Pregando ao povo simples numa aldeia
Ou discursando no Concílio, em Trento.

Com ágil pena, os Salmos comentando,
Do Pai que está nos céus cantou louvores;
Sábias sentenças 'inda vão jorrando
Do Catecismo e Estím'lo de Pastores.

Como bom pai de família geria
Os bens da sua Igreja - os bens de Deus;
Abriu escolas de sabedoria
E os pobres eram os amigos seus.

Arauto da Verdade e do Amor
Ao seu rebanho deixou sã doutrina;
Vela por nós agora o Bom Pastor,
Ovelhas desta Igreja peregrina.

Na Igreja ficou imortal memória
No coração do povo, um suave canto
Que se ergue aos céus e proclama a glória
E a eterna vida do Arcebispo Santo.

Sabedoria infinita

AO

Sa - be - do - ri - a in - fi - ni - ta,
 Vin - de já ao nos - so mun - do
 En - si - nar - nos o ca - mi - nho
 Da sal - va - ção e da gra - ça.

Assembleia

Vin - de já ao nos - so mun - do.

Poder de Deus infinito,
Vinde já ao nosso mundo
 Libertar-nos do inimigo,
 No poder do vosso braço.

Vós que sois luz infinita,
Vinde já ao nosso mundo
 Iluminar a cegueira
 Para vermos o caminho.

Palavra do amor de Deus,
Vinde já ao nosso mundo.
 Nascei, Senhor, na minha alma,
 E fiquei para todo o sempre.

Sagrada Esposa de Cristo [1/2]

AO

Sa - gra - da Es - po - sa de Cris - to,
 Cla - ra Ci - da - de do Céu!
 Tens o do - te da a - li - an - ça
 Na gra - ça que o Pai te deu.

Nós so - mos as pe - dras vi - vas
 Com que fos - te cons - tru - í - da,
 Ce - les - te Je - ru - sa - lém,
 Nos - sa Pá - tria Pro - me - ti - da.

Ce - les - te Je - ru - sa - lém,
 Al - ta e fu - tu - ra man - são,
 Er - gui - da co'as pe - dras vi - vas
 Das vi - das em cons - tru - ção.

Sagrada Esposa de Cristo [2/2]

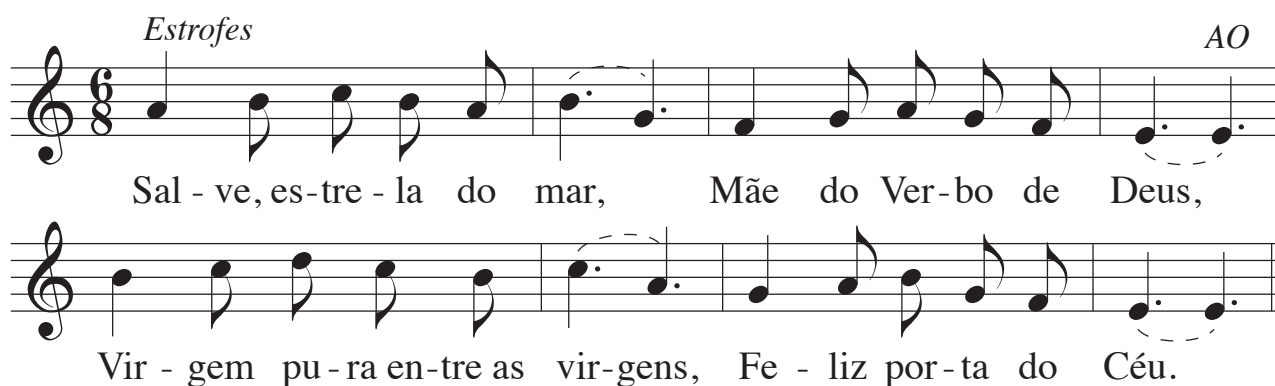
Ó ci - da - de ful - gu - ran - te
 Das do - ze por - tas a - ber - tas,
 Va - mos pa - ra ti, pe - re - gri - nos,
 Al - mas em Cris - to li - ber - tas.

Sob os gol - pes do can - tei - ro,
 A - fei - ço - an - do o gra - ni - to,
 Vão - se as al - mas a - jus - tan - do
 No tem - plo do In - fi - ni - to.

Gló - ria ao Pai e gló - ria ao Fi - lho,
 Gló - ria ao 'Spí - ri - to San - to,
 Pa - ra os Três to - do o lou - vor,
 Nos - so a - mor e nos - so can - to.

Salve Estrela do mar

Estrofes *AO*



Sal - ve, es - tre - la do mar, Mãe do Ver - bo de Deus,
Vir - gem pu - ra en - tre as vir - gens, Fe - liz por - ta do Céu.

REFRÃO



A - ve, chei - a de gra - ça.
Dá - nos a tu - a paz.

Saudada pelo Arcanjo:
- “Ave, cheia de graça”.
Dá-nos a tua paz,
Mudando o nome de “Eva”.

Virgem incomparável,
Mãe de misericórdia,
Liberta-nos da culpa,
Faz-nos mansos e castos.

Quebra ao preso as cadeias
Dá aos cegos a vista,
Afugenta a desgraça,
Traz-nos todos os bens.

Dá-nos a vida pura
e o seguro caminho,
Para que, vendo o teu Filho,
Sempre nos alegremos.

Mãe de Deus, nossa Mãe,
ouça os nossos pedidos
Aquele que por nós
Quis chamar-Se teu Filho.

Glória a Deus, Pai eterno,
Glória ao Filho, Senhor,
Com o Espírito Santo
Agora e para sempre.

Salve, Mãe de piedade

AO

Sal - ve, Mãe de pi - e - da - de,
 Mãe de Deus, Mãe do per - dão,
 Mãe da es - p'ran - ça, Mãe da gra - ça
 E Mãe da san - ta a - le - gri - a.

Salve, ó Virgem Mãe de Deus:
 O Unigénito do Pai,
 Que governa céus e terra,
 Quis nascer como teu Filho.

Deus, que Te fez sem igual,
 Vendo em Ti a humilde serva,
 Para Esposa Te escolheu,
 Ó bendita entre as mulheres.

Glória ao Pai que Te criou,
 Glória ao Filho que nos deste
 E ao Espírito por quem és
 Mãe de Deus e Mãe dos homens.

Santa Beatriz ouviu

AO

San - ta Be - a - triz ou - viu
 O a - pe - lo do Se - nhor;
 Vir - gem fi - el, a - tin - giu
 A per - fei - ção do a - mor.

Pela pedra preciosa
 Da graça que a seduzia,
 Trocou a vida faustosa
 Com que o mundo lhe sorria.

Diligente desprezou
 Os palácios e a vaidade;
 E toda se abandonou
 À vida de santidade.

Enquanto o mundo a tomava
 Por uma pobre infeliz,
 Ela em Cristo realizava
 O seu nome “Beatriz”.

Pobre, com fome e com frio,
 No convento se escondeu
 E foi, no mundo sombrio,
 Uma presença do Céu.

A Deus Pai todo o louvor,
 No Espírito que nos guia,
 E a Jesus Salvador,
 Filho da Virgem Maria.

Santa Clara tudo aclara

AO

San - ta Cla - ra tu - do a - cla - ra
 com seu fúl - gi - do cla - rão;
 de Je - sus se tor - na es - po - sa,
 a Fran - cis - co dan - do a mão.

Ele corta-lhe os cabelos
 e os coloca sobre o altar:
 nada mais ela possui,
 nada mais tem para dar.

Eis irmão Sol e irmã Lua
 a brilhar no mesmo céu:
 um se despe em plena praça,
 outra oculta-se num véu.

Ambos cingem-se de estrelas,
 triunfal constelação,
 a vestir a mesma estopa,
 dividir o mesmo pão.

Dêmos glória ao Pai e ao Filho
 e ao Espírito também.
 E em Clara uns aos outros
 nos saudemos: "Paz e Bem!"

Santíssima Trindade, ao vosso trono [1/2]

AO



San - tís - si - ma Trin - da - de, ao vos - so tro - no



Su - bam pe - re - ne - men - te os nos - sos hi - nos, Co -



mo ex - pres - são do a - mor que nos a - bra - sa - O co - ra - ção.



Tu - do nos vem da - que - la e - ter - na vi - da



De que Vós nos fa - zeis par - ti - ci - pan - tes. Ro - bus - te -



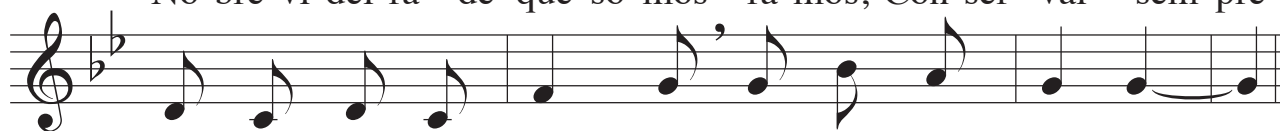
cei a nos - sa fé que im - plo - ra Os vos - sos dons.



E Vós, ó Cris - to, i - ma - gem de Deus Pai,



No - bre vi - dei - ra de que so - mos ra - mos, Con - ser - vai sem - pre



vi - va em nós a sei - va Da vos - sa gra - ça.

Santíssima Trindade, ao vosso trono [2/2]

Vós, Es - pí - ri - to San - to, a - mor e fo - go,
 Sem - pre tão sua - ve, sem - pre tão ar - den - te, Re - no -
 vai so - bre a ter - ra em ca - da al - ma A vos - sa luz.

Hon - ra e lou - vor a Deus três ve - zes san - to!
 Deus u - no e tri - no nos es - cu - te e a - ten - da! E, can -
 tan - do o seu no - me, nos u - na - mos Na gló - ria e - ter - na.

Santíssima Trindade, oceano de paz [1/2]

AO

San - tís - si - ma Trin - da - de,

O - cea - no de paz,

A I - gre - ja Vos con - sa - gra

Seu pe - re - ne lou - vor.

Pai de gló - ria in - fi - ni - ta,

Ver - bo da e - ter - na luz,

Es - pí - ri - to de gra - ça

E de per - fei - to a - mor,

Santíssima Trindade, oceano de paz [2/2]

I - nes - go - tá - vel fon - te
 De vi - da e san - ti - da - de,
 Den - tro da vos - sa ca - sa
 Sen - ti - mo - nos ir - mãos.
 Fa - zei que, i - lu - mi - na - dos,
 Nos es - plen - dores da gló - ria,
 Ve - ja - mos vos - so ros - to
 Por to - da a e - ter - ni - da - de.

Santíssima Trindade, vosso poder imenso [1/2]

AO

San - tís - si - ma Trin - da - de,
 Vos - so po - der i - men - so
 Tu - do cri - a e go - ver - na
 A - té ao fim dos tem - pos.
 Vós sois a ple - na luz,
 Sois a ple - na a - le - gri - a,
 A pu - re - za ab - so - lu - ta
 So - bre to - das as coi - sas.
 Ó Pai de to - da a gra - ça,
 Ó Cris - to, Fi - lho ú - ni - co,
 Com o Es - pí - ri - to San - to,
 Ca - ri - da - de in - fi - ni - ta,

Santíssima Trindade, vosso poder imenso [1/2]

De Vós, Trin - da - de San - ta,
 Pro - ce - de to - da a vi - da
 E to - do o ser cri - a - do
 Em Vós se a - fir - ma e cres - ce.

Vos - sa bon - da - de em tu - do
 Se der - ra - ma e ful - gu - ra,
 Por is - so Vos a - do - ra
 O co - ra - ção do mun - do.

Com os An - jos da gló - ria
 Na ter - ra Vos lou - va - mos
 E no Céu can - ta - re - mos
 Por to - da a e - ter - ni - da - de.

Santos, amigos de Deus



San - tos, a - mi - gos de Deus,
 Por ca - mi - nhos de jus - ti - ça
 vi - do - res do Al - tíssi - mo
 Pe - lo Se - nhor co - ro - a - dos
 Lou - vor a Deus nos - so Pai



E dos ho - mens pa - dro - ei - ros,
 E por ca - mi - nhos de a - mor,
 Vi - gi - lan - tes e fi - éis,
 E na su - a gló - ria i - mer - sos,
 Pe - la gra - ça que vos deu!



A - ju - dai - nos a se - guir
 Vos - so e - xem - plo nos con - du - za
 En - si - nai - nos a ser - vir
 Lem - brai - vos de nós, pi - san - do
 Am - pa - rai nos - sa fra - que - za



Por ca - mi - nhos ver - da - dei - ros.
 Aos con - vi - tes do Se - nhor.
 Co - mo Vós, o Rei dos reis.
 Tan - tos ca - mi - nhos di - ver - sos.
 A - té ao Rei - no do Céu.

São Bernardo em sua glória

AO

São Ber - nar - do, em su - a gló - ria,
 Trans - for - ma em san - ta a - le - gri - a
 E em har - mo - ni - as so - no - ras
 To - das as ho - ras De ca - da di - a.

É candelabro da Igreja,
 Lampadário da Verdade,
 Coluna que nada abala
 E em que alto fala
 A santidade.

Arauto das grandes causas,
 Cruzado e Reformador,
 Faz vibrar o Ocidente
 Seu verbo ardente
 De pregador.

Fiel a Nossa Senhora,
 Devoto da Virgem Santa,
 No coração da Igreja,
 Com ela reza,
 Com ela canta.

Pelos séculos dos séculos,
 Honra à Trindade divina,
 Com São Bernardo que ainda
 Na glória infinda
 Ele nos ensina.

São Francisco de Assis [1/2]

AO

São Fran - cis - co de As - sis, ar - re - ba -
 ta - do Pe - la pai - xão de Deus, Vi - veu na
 ter - ra po - bre e hu - mi - lha - do, In - gres - sou
 ri - co no es - plen - dor dos Céus.
 Pre - fe - riu ao a - mor pe - la ri -
 que - za A ri - que - za do a - mor; Es - co -
 lheu o ca - mi - nho da po - bre - za Pa - ra se -
 guir os pas - sos do Se - nhor.
 Pa - tri - ar - ca dos po - bres, quis tor -
 nar - se De to - dos o me - nor,
 Pa - ra a to - dos ser - vir e a to - dos dar - se,
 De o - lhos pos - tos em Cris - to Sal - va - dor.

São Francisco de Assis [2/2]

Tra - ta - va por ir - mãs as cri - a -
 tu - ras, Num con - vi - te fra - ter - no A fa -
 ze - rem su - bir pa - ra as al - tu - ras Um can - to
 de lou - vor ao Deus e - ter - no.
 Cla - man - do que o A - mor não e - ra a -
 ma - do, Quis a - bra - çar a cruz E re - ce -
 beu no cor - po ma - ce - ra - do As Cin - co
 Cha - gas do Se - nhor Je - sus.
 Por ti a nos - sa pre - ce a Deus se e -
 le - ve, Chei - a de con - fi - an - ça: Que, sen - do
 po - bres nes - ta vi - da bre - ve, Me - re -
 ça - mos a Bem - a - ven - tu - ran - ça.

São João de Deus, bendito nome!

AO

The musical score is written for a single voice part in treble clef. The key signature has three sharps (F#, C#, G#), and the time signature is 2/3. The melody is simple and rhythmic, with a 7-measure rest at the beginning of each line. The lyrics are: São João de Deus, ben - di - to no - me! An - da na bo - ca de quem re - za, De quem pa - de - ce a se - de e a fo - me, De quem men - di - ga e se con - so - me En - tre as an - gús - tias da po - bre - za.

São João de Deus, ben - di - to no - me!
 An - da na bo - ca de quem re - za,
 De quem pa - de - ce a se - de e a fo - me,
 De quem men - di - ga e se con - so - me
 En - tre as an - gús - tias da po - bre - za.

Bordão na mão, bernal aos ombros,
 O Santo passa sem descanso,
 Cobre misérias entre escombros,
 Na caridade causa assombros,
 Seu claro olhar é puro e manso.

Contempla além os horizontes,
 Escuta o mar das grandes vagas,
 Percorre estradas, sobe montes,
 Semeia lírios, cava fontes
 E enxuga lágrimas e chagas.

Seja no mundo a nossa vida
 Toda expansão de caridade
 Em labareda convertida.
 Dê nossa alma, ao Céu erguida,
 Honra à Santíssima Trindade.

São João de Deus: é glória

AO

São João de Deus: é glória ter - mos

Seu no - me u - ni - do aos hos - pi - tais,

Por - que tra - ta - va dos en - fer - mos,

In - do - os bus - car a tris - tes er - mos

Com mil cui - da - dos pa - ter - nais.

Junto das camas dos doentes
 Era Jesus que aparecia
 Com os seus olhos indulgentes
 A ver as febres mais ardentes
 E a confortar cada agonia.

Chega a Granada e continua
 A ser o Bom Samaritano.
 Recolhe ao colo, rua em rua,
 Toda a desgraça inerme e nua,
 A humana dor de todo o ano.

São João de Deus, louco de amor,
 Sempre em espírito e verdade
 Se fez escravo do Senhor.
 Junte-se ao nosso o seu louvor:
 – Glória à Santíssima Trindade!

São José e a Virgem

AO

São Jo - sé e a Vir - gem pu - ra
 Dão ao tem - plo o pró - prio Tem - plo,
 Que à lei Se quis su - jei - tar
 Sem na - da de - ver à lei.

A Mãe de Deus oferece
 Ao altar seu Filho único,
 Para que nele encontremos
 O preço da Redenção.

Cantai a vossa alegria,
 Simeão, santo profeta:
 Apareceu entre os homens
 A luz de todas as gentes.

Caminhai, Virgem Maria,
 Mostrai quem destes à luz
 Para salvação do mundo
 E glória da Santa Igreja.

Cantemos todos em coro:
 Glória a Vós, Jesus, e ao Pai,
 Na unidade do Espírito,
 Pelos séculos dos séculos.



A - men.

São Lourenço, casto lírio

AO

São Lou - ren - ço, cas - to lí - rio
 Na Ro - ma tor - va e pa - gã
 Di - á - co - no de - di - ca - do,
 En - fren - tou o fo - go e o fer - ro
 Co - ra - ção a - le - gre e for - te,
 Não há mais al - to des - ti - no

Dos jar - dins da I - gre - ja em flor,
 Das ve - lhas se - te co - li - nas
 Ci - re - neu da dor a - lhei - a,
 Das mais cru - éis ti - ra - ni - as.
 Se - gu - ro do e - ter - no lar,
 Que mor - rer pe - la ver - da - de.

Do san - gue do seu mar - tí - rio
 Foi co - mo o sol da ma - nhã
 Mos - trou al - ma de sol - da - do
 Dos com - ba - tes con - tra o er - ro
 Ben - di - zen - do a Deus na mor - te,
 Lou - vor a Deus U - no e Tri - no,

Fez um in - cên - dio de a - mor.
 So - bre as pe - dras em ru - í - nas.
 Em ba - ta - lhas de e - po - pe - ia.
 Fez a gló - ria dos seus di - as.
 En - trou no Céu a can - tar.
 A - go - ra e na e - ter - ni - da - de.

São Mateus

AO

São Ma - teus, Fil - lho de Al - feu, Pu - bli-
ca - no, pe - ca - dor, Quan - do Deus o es - co -
lheu, Se - guiu Cris - to, com ar - dor.

Ao seu telónio sentado,
Desprezado pelo povo,
Foi por Cristo transformado
E tornou-se um homem novo.

E em linguagem cristalina,
Transmitiu à humanidade
Essa palavra divina,
Boa Nova da Verdade.

Coração aberto, ardente,
Sempre atento à mão de Deus,
Foi recolhendo a semente
Que Cristo trouxe dos Céus.

O Evangelho que escreveu
E a todo o mundo chegou,
Mateus por ele morreu
E com seu sangue selou.

Convosco, mártir em glória,
Evangelista inspirado,
Celebramos a vitória
De Cristo ressuscitado.

CODA FINAL

Ce - le - bra - mos a vi -
tó - ria De Cris - to res - sus - ci - ta - do.

São Simão e São Judas

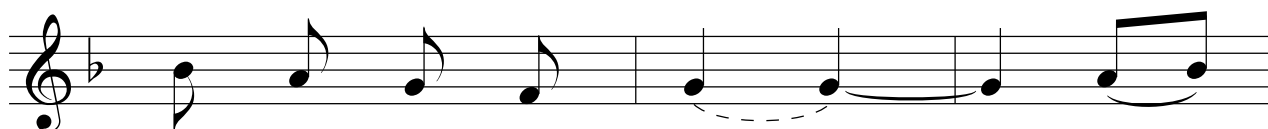
AO



1. São Si - mão e São Ju - das re - u -
2. Am - bos, jun - to do mar e nas co -
3. Am - bos pre - ga - ram der - ra - man - do
4. Ao Pai, su - ma ver - da - de e res - plen -



ni - ram Seu no - me e vo - ca -
 li - nas, Es - cu - ta - ram a
 luz, Sem re - cei - o de
 dor, Ao Fi - lho, Rei dos



ção com la - ço for - te: Jun -
 voz do Sal - va - dor, Do
 pe - dras e de es - pi - nhos; Lu -
 tem - pos e da his - tó - ria, E ao



tou - os o Se - nhor, que e - les se - gui - ram
 Cris - to das Pa - rá - bo - las Di - vi - nas,
 ta - ram de o - lhos fi - xos em Je - sus,
 sem - pi - ter - no Es - pí - ri - to de a - mor,



A - té à mor - te.
 Mes - tre e Pas - tor.
 Nos seus ca - mi - nhos.
 Lou - vor e gló - ria.

Se me envolve

AO

Se me en - vol - ve a noi - te es - cu - ra e ca -
 mi - nho so - bre a - bis - mos de a - mar - gu - ra. Na - da
 te - mo por - que a Luz es - tá co - mi - go. Na - da
 te - mo por - que a Luz es - tá co - mi - go.

Se me colhe a tempestade
 e Jesus vai a dormir na minha barca,
 Nada temo porque a Paz está comigo.

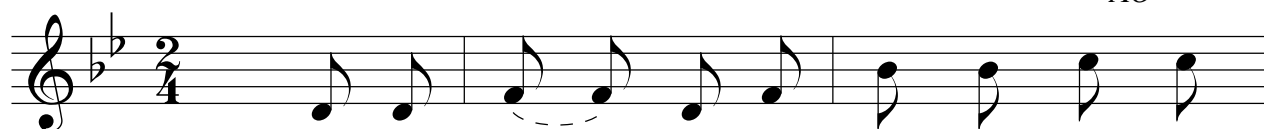
Se me perco no deserto
 e de sede me consumo e desfaleço,
 Nada temo porque a Fonte está comigo.

Se os descrentes me insultarem
 e se os ímpios mortalmente me odiarem,
 Nada temo porque a Vida está comigo.

Se os amigos me deixarem
 em caminhos de miséria e orfandade,
 Nada temo porque o Pai está comigo.

Se toda a nossa vida

AO



Se to - da nos - sa vi - da é de - sa -
 Ó vi - da hu - ma - na, fo - lha em se - co es -
 Quan - do cui - do no tem - po a - trás pas -
 Mas a - in - da que de Ti tão a - lon -



fi - o, Se so - bre na - da
 ti - o Le - va - da pe - lo
 sa - do, O que pas - sei me es -
 ga - do, Or - de - na Tu que



tem seu fun - da - men - to. Que des -
 ar de qual - quer ven - to. Ó
 pan - to, o por - vir te - mo, No pre -
 tor - ne, ó Pai su - pre - mo, Es - te



cui - do es - te meu? Que er - ra - do in - ten - to?
 flor de pri - ma - ve - ra, num mo - men - to
 sen - te não sei que me em - ba - ra - ça.
 pró - di - go fi - lho à tu - a gra - ça.



Que pre - ten - do? Que es - pe - ro?
 Cha - mus - ca - da do sol,
 No pre - sen - te não sei
 Es - te pró - di - go fi - lho



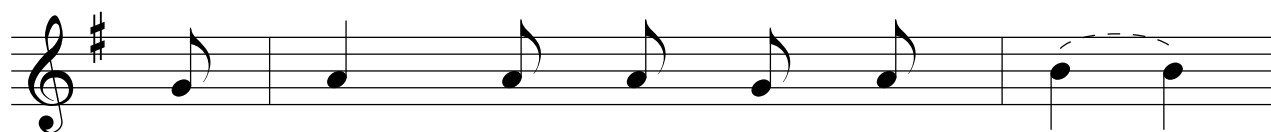
Em que me fi - o?
 mur - cha do fri - o!
 que me em - ba - ra - ça.
 à tu - a gra - ça.

Segundo a lei de Moisés

AO



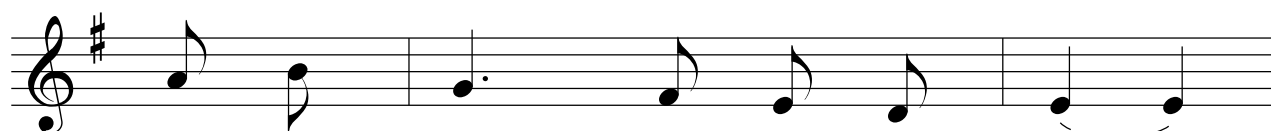
1. Se - gun - do a lei de Moi - sés,
 2. Le - vou ao tem - plo seu Fi - lho,
 3. Mas tam - bém si - nal di - vi - no
 4. Gló - ria ao Pai, lou - vor ao Fi - lho,



Ma - ri - a le - vou ao tem - plo
 Nas - ci - do na noi - te san - ta,
 De sal - va - ção e de paz,
 Hon - ra ao Es - pí - ri - to San - to:



O Me - ni - no con - ce - bi - do
 E que e - ra o sol de Is - ra - el,
 Que Si - me - ão re - ce - be - ra
 Can - tem os ho - mens e os An - jos,



No seu ven - tre i - ma - cu - la - do
 Si - nal - de con - tra - di - ção,
 Nos seus bra - ços de pro - fe - ta,
 À San - tís - si - ma Trin - da - de



Pe - la gra - ça do San-to Es - pí - ri - to.
 Pos - to no mei - o das gen - tes.
 Dan - do gra - ças ao Se - nhor.
 Pe - los sé - cu - los dos sé - cu - los.

Seja louvada e bendita

AO

Se - ja lou - va - da e ben - di - ta
 Ma - ter - ni - da - de tão al - ta,
 Com que Ma - ri - a se e - xal - ta
 E Mãe de Deus se a - cre - di - ta.

Fostes desde a eternidade
 Para Mãe de Cristo eleita,
 Por serdes a mais perfeita
 Em virtude e santidade.

Agora dos pecadores
 Também sois, por graça, Mãe,
 E por isso nos convém
 Cantar os vossos louvores.

A bênção do Pai, do Filho
 E do Espírito também
 Fique sempre em nossas almas
 Para todo o sempre. Amen.

Senhor da vida e da morte

AO

Se - nhor da vi - da e da mor - te,
Nós Te lou - va - mos, ó Pai,
De quem to - do o ho - mem vem,
A quem to - do o ho - mem vai.

Acolhe na tua casa
Os que se foram de nós,
Arrancados deste mundo,
Respondendo à tua voz.

Purificados no Sangue
De Jesus Cristo, teu Filho,
Resplandeça para eles
Do teu rosto o eterno brilho.

Dos que ainda não entraram
Nas alegrias eternas
Compadece-te, Senhor,
Alivia suas penas.

E a nós que andamos ainda
Em falsa vida enredados
Concede, por tua graça,
A contrição dos pecados.

Que todos juntos um dia
Gozemos tua beleza,
Saboreemos o Pão,
Sentados à tua Mesa.

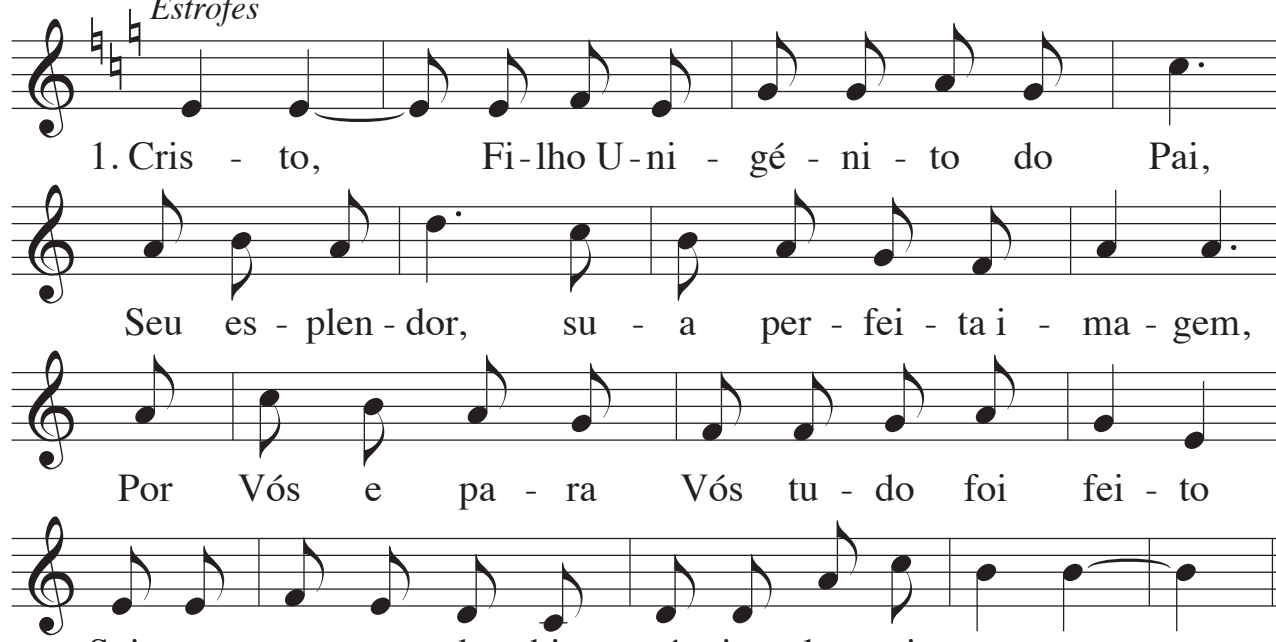
Senhor do mundo e Rei dos corações [1/2]

REFRÃO *AO*



Se - nhor do mun-do e Rei dos co - ra - ções,
a Vós lou - vor e gló-ria e - ter - na - men-te.

Estrofes



1. Cris - to, Fi-lho U - ni - gé - ni - to do Pai,
Seu es - plen - dor, su - a per - fei - ta i - ma - gem,
Por Vós e pa - ra Vós tu - do foi fei - to
Sois o cen - tro da his - tó - ria e do u - ni - ver - so.

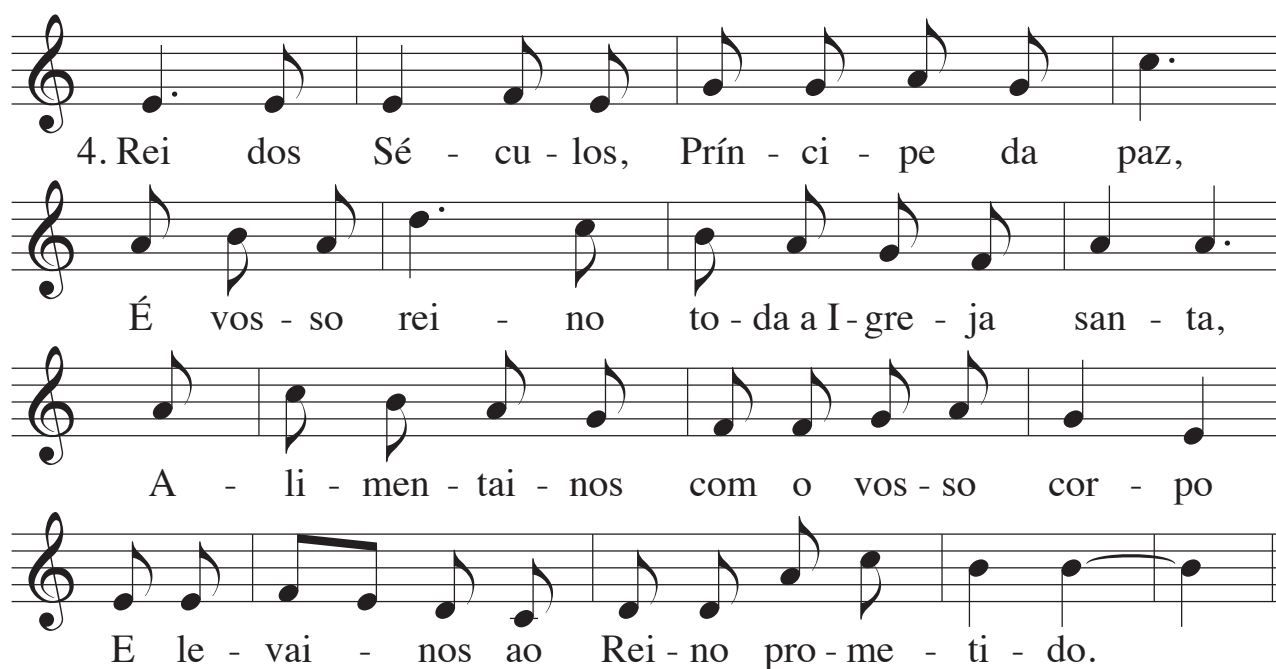


2. Deus de Deus, Luz de luz, Ver - bo di - vi - no,
Tri - un - fa - dor da mor - te e do pe - ca - do,
Ao vos - so no - me to - dos se a - jo - e - lham
Nas al - tu - ras, na ter - ra e nos a - bis - mos.

Senhor do mundo e Rei dos corações [2/2]



3. A Cruz é vos - so tro - no ver - da - dei - ro,
 Mor - ren - do con - quis - tas - tes nos - sas al - mas,
 Rei - nais na san - ti - da - de e na jus - ti - ça,
 Rei - nais no a - mor, na paz e na ver - da - de.



4. Rei dos Sé - cu - los, Prín - ci - pe da paz,
 É vos - so rei - no to - da a I - gre - ja san - ta,
 A - li - men - tai - nos com o vos - so cor - po
 E le - vai - nos ao Rei - no pro - me - ti - do.

Senhor do nosso tempo

AO

Se - nhor do nos - so tem - po, do -
no das ho - ras mor - tas, Que nos des - te o des - can - so e
a tré - gua do so - no E tra - zes pe - la mão o
sol que no ho - ri - zon - te, Con - fir - ma es - ta ma -
nhã de luz e cla - ri - da - de.

A aurora deu verdade aos olhos duvidosos,
O que pecou nas trevas voltou ao bom caminho;
O trabalho e a esperança reconstroem o dia,
O mundo sabe a pão e à certeza do lar.

O Sangue do Cordeiro tirou todo o pecado:
Sobe a nossa oração, como astro esplendoroso
A Cristo, pedra firme, alicerce da vida,
Modelo e garantia da nova criação.

Deus do Universo, esplendor da eternidade,
Que renovas, dia a dia, a luz da Terra,
Orienta os nossos passos peregrinos,
Confirma esta manhã de paz e claridade.

Entoemos um cântico ao Criador da luz,
Até que a sua vontade ordene o nosso fim,
E que, bendizendo-O, nossa última aurora
Se perca num meio dia sem manhã nem crepúsculo...

Louvor e glória a Ti, Santíssima Trindade,
Pai, Filho, Espírito Santo; que sempre Te adoremos,
Enquanto o astro dos tempos iluminar o mundo
E mesmo quando os séculos terminem o seu curso.